

Recentemente em nosso laboratório foi demonstrado que a fêmea de *Heliconius erato* (Linnaeus) oviposita seletivamente na região apical dos ramos da planta hospedeira de suas larvas (*Passiflora suberosa* Linnaeus). Neste estudo, testamos a hipótese de que tal comportamento está relacionado à performance diferencial das larvas em relação a idade da folha de *P. suberosa*. O experimento foi conduzido em uma câmara climatizada (14 horas luz/dia, $75 \pm 5\%$ UR, $25 \pm 1^\circ\text{C}$), utilizando-se de plantas cultivadas em vasos, de dois tipos: a) intactas - ramo com meristema apical e dez folhas; b) seccionadas - ramo com a região apical cortada (cinco folhas velhas mantidas). Larvas criadas em plantas intactas foram transferidas para seccionadas nos diferentes instares (cinco = número de tratamentos, dez repetições/tratamento), exceto em relação ao controle (mantidas em plantas intactas). A transferência de larvas de 1^o e 2^o instares para folhas velhas acarretou em baixa sobrevivência (30 e 60 %, respectivamente) e significativo aumento no tempo de desenvolvimento larval (em média, 16,0 e 13,2 dias, respectivamente). A sobrevivência e o desenvolvimento das larvas transferidas do 3^o ao 5^o instar não diferiu do controle (100% e 12 dias). Dessa forma, larvas que se alimentam inicialmente de folhas jovens apresentam maior probabilidade de sobrevivência e se desenvolvem em menor tempo, o que poderia explicar a seleção observada quanto ao substrato de oviposição. (FAPERGS)